

Tropidococcus Krapov.

Martin Grings

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; martin.grings@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tropidococcus*, *Tropidococcus pinnatipartitus*.

COMO CITAR

Grings, M. 2020. *Tropidococcus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9258>.

DESCRIÇÃO

Subarbustos eretos de até 2 m de altura. Caule radicante na base. Folhas palmatissectas. Flores solitárias, com longos pedúnculos. Epicálice com 3 bractéolas. Carpelos biovulados, com dois lóculos superpostos. Estiletos em número igual ao de carpelos. Estigmas capitados. Mericarpos deiscentes no ápice e na parte mediana do dorso, costados na base. (Adaptado de: Krapovickas, A. 2003. *Tropidococcus* Krapov. nuevo género de Malváceas. *Bonplandia* 12(1-4): 63-66.).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Krapovickas, A. 2003. *Bonplandia* 12(1-4): 63-66.

Tropidococcus pinnatipartitus (A.St.-Hil. & Naudin) Krapov.

Tem como sinônimo

basônimo *Malva pinnatipartita* A.St.-Hil. & Naudin

DESCRIÇÃO

Subarbusto ereto de até 2 m de altura, muito ramificado. Caule com raízes adventícias na base e nas partes em contato com o solo, glabros ou com tricomas simples esparsos. Estípulas triangulares com até 5 mm de comprimento por 1 mm de largura. Folhas palmatissectas, com tricomas simples esparsos em ambas as faces. Folhas basais maiores, com pecíolos de até 12 cm de comprimento e lâmina com até 10 cm de comprimento por 12 cm de largura. Folhas diminuem de tamanho em direção ao ápice, atingindo até 1,5 cm de comprimento e com pecíolo de até 3 mm. Flores solitárias, com pedicelos de até 8 cm de comprimento. Epicálice com 3 bractéolas de 7 mm de comprimento por 0,7 mm de largura, glabras e com margens ciliadas. Cálice com 8-10 mm de comprimento, lobos de 5-6 mm de comprimento por até 4 mm de largura, face externa hirsuta. Corola branca, rosada a rosa-salmão, com mancha basal vermelha a vinácea. Pétalas com 2-2,5 cm de comprimento por até 2 cm de largura. Tubo estaminal com 5 mm de comprimento, com partes livres dos estames por praticamente toda a sua extensão. Estigma capitado. Fruto esquizocárpico com 18-22 mericarpos, cada um com duas cavidades sobrepostas com uma semente em cada (a superior costuma abortar). Mericarpos com 5 mm de comprimento por 4 mm de largura, porção basal costada e indeiscente e porção superior lisa e deiscente, com tricomas esparsos no dorso. (Adaptado de: Krapovickas, A. 2003. *Tropidococcus* Krapov. nuevo género de Malváceas. *Bonplandia* 12(1-4): 63-66.).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krapovickas, A., 34195, NY,  (NY02342642), HUEFS, 133373,  (HUEFS0133373), SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tropidococcus pinnatipartitus* (A.St.-Hil. & Naudin) Krapov.



Figura 2: *Tropidococcus pinnatipartitus* (A.St.-Hil. & Naudin) Krapov.



Figura 3: *Tropidococcus pinnatipartitus* (A.St.-Hil. & Naudin) Krapov.



Figura 4: *Tropidococcus pinnatipartitus* (A.St.-Hil. & Naudin) Krapov.

BIBLIOGRAFIA

Krapovickas, A. *Tropidococcus* Krapov., nuevo genero de Malvaceas. *Bonplandia* 12(1-4): 63-66 2003